

5 coisas que você deve saber sobre “superbactéria” hospitalar surto na UCLA

escrito por Ana Miranda | 24 de fevereiro de 2015



Illustration: Don Smith

Dois pacientes de Ronald Reagan UCLA Medical Center, em Los Angeles morreram depois de contrair infecções resistentes a Carbapenem enterobacteriace (CRE) de escopos indevidamente limpos, de acordo com um relatório de LA Times.

Aqui estão cinco coisas à saber sobre o surto, outros surtos CRE semelhante e a própria bactéria.

1. Depois de descobrir o surto no final de janeiro, o hospital começou a notificar 179 pacientes que poderiam ter sido expostos a bactérias mortais de outubro a janeiro, de acordo com o LA Times. Sete pacientes confirmaram infecções CRE.

2. As infecções foram associadas a um tipo específico endoscópio, um duodenoscópio. Funcionários da UCLA traçaram as infecções de retorno para dois endoscópios que já foram retirados de uso. O hospital realizava o processo de limpeza do endoscópio de acordo com as normas previstas pelo fabricante, mas diante dos fatos o hospital agora realiza o processo de limpeza de uma forma que “vai além das orientações do fabricante e as normas nacionais”, de acordo com o Times.

3. UCLA não é o primeiro hospital relatar que duodenoscópios levaram a infecções CRE. Por exemplo, pelo menos 35 pacientes sediados em Seattle Virginia Mason Medical Center adoeceram de infecções CRE entre 2012 e 2014. Desta forma o hospital concluiu que as infecções estavam associadas ao duodenoscópio e adequou os procedimentos de limpeza deste aparelho para evitar novas infecções.

4. duodenoscópios, usados em um procedimento chamado colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, têm um desenho complicado que os torna difíceis de desinfetar totalmente. O (FDA) Food and Drug Administration disse que a agência está ciente dos riscos de infecção que alguns endoscópios podem acarretar, mas a natureza do procedimento para o qual eles são usados torna importante que eles permaneçam disponíveis. Pelo menos um senador, o senador Patty Murray (D-Wash.), está pressionando o FDA para exigir uma atualização de melhores práticas para limpeza e desinfecção de duodenoscópios.

5. CRE é uma família de patógenos com um elevado nível de

resistência a antibióticos. CRE bactérias podem contribuir para a morte em até 50 por cento dos pacientes que foram infectados, de acordo com o (CDC) Centro para Controle e Prevenção de Doenças, e eles são difíceis e às vezes impossível de tratar. O CDC oferece um conjunto de ferramentas CRE, que abrange orientação para o controle das bactérias.

Escrito por Heather Punke